



# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
30 de março de 2015 - Nº 445 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

FEUP



CUT



## Sindicato cobra do Ministério do Trabalho resultados da auditoria na REDUC

O Sindipetro Caxias foi à sede do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília, para acompanhar o andamento da auditoria feita no final do ano passado na REDUC.

De acordo com Fernando Donato, coordenador-geral de Fiscalização do Departamento Segurança e Saúde do Trabalhador (DSST), o prazo para a REDUC resolver os problemas apontados pela auditoria se encerra no próximo mês de abril. Caso a gerência não apresente solução, a refinaria será notificada e multada por descumprimento do acordo.

O sindicato também cobrou um retorno do ministério à refinaria, que afirmou que repassará a solicitação à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro (SRTE-RJ). Segundo o MTE, outras duas refinarias serão auditadas ainda esse ano: a RLAM (Bahia) e a REMAN (Amazonas).

### Entenda o caso

Entre os dias 24 de novembro e 4 de dezembro, uma força-tarefa de auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego promoveu uma inspeção na REDUC afim de verificar in loco as condições de segurança oferecidas pela



refinaria aos trabalhadores. Ao todo, a fiscalização do MTE resultou em 48 Autos de Infração, 2 Termos de Notificação e 3 Termos de Interdição.

Na ocasião, os fiscais do Ministério do Trabalho ficaram estarecidos com a situação de precariedade em que a refinaria se encontrava, em especial com a péssima iluminação de suas instalações, ruído excessivo e com a existência de vários fornos que ainda são acesos por tochas e sem nenhum sistema de segurança, como prevê a lei.

A auditoria também constatou a falta de efetivo próprio e o excessivo número de horas extras praticados na refinaria. De fato, segundo os fiscais do Ministério do Trabalho, um dos principais problemas encontrados na REDUC é a “não comprovação do dimensionamento suficiente de efetivo dos trabalhadores para realização de tarefas operacionais”.

O teor completo do relatório produzido pela fiscalização do MTE pode ser acessado na página do sindicato na internet.

## Hoje (30/03) tem assembleia no TECAM

O Sindipetro Caxias convoca todos os trabalhadores do Terminal de Campos Elíseos para uma Assembleia, hoje (30/03), às 7:30h, na entrada do expediente para discutir a situação do Adicional de Sobre-Aviso Parcial na Transpetro, que já foi retirado de todos os Técnicos de Segurança e está sendo retirado progres-

sivamente dos Técnicos de Manutenção do Gás e Faixa de Dutos do Óleo.

Na assembleia, vamos avaliar com a categoria a renúncia ao Voluntariado da Brigada e a entrega dos celulares, uma que o Adicional foi retirado de segunda a sexta. Participe! Sua presença é fundamental!



## Sindipetro Caxias participa de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás, em Brasília

No último dia 24/03, foi rearticulada, em Brasília, a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás. Proposta pelo deputado Davidson Magalhães (PCdoB-BA) e pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), a Frente Parlamentar recebeu o apoio de 210 deputados e 42 senadores, além da FUP e de seus sindicatos filiados. O Sindipetro Caxias esteve presente à solenidade com uma delegação de 10 diretores do sindicato.

Também estiveram presentes representantes dos petroleiros de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Bahia e Paraná, bem como de movimentos sociais como o MST, MAB e MPA.

“Queremos levantar no Congresso, além do debate sobre Operação Lava Jato e apurações sobre denúncias, que existe uma outra Petrobrás que não é necessariamente a empresa envolvida nesses escândalos”, afirmou Davidson



Magalhães. “A Frente Parlamentar vai desenvolver um conjunto de ações políticas, junto com os movimentos sociais, para repercutir nessa Casa a defesa dos interesses nacionais”, concluiu o deputado, destacando que pesquisa recente do datafolha mostra que 61% dos brasileiros são contra a privatização da Petrobrás.



Diretores do Sindipetro Caxias foram a Brasília participar do lançamento da Frente Parlamentar

## Comitê Baixada em Defesa da Petrobrás

Na última terça-feira (24/03), aconteceu no Sindipetro Caxias a 3ª reunião do Comitê Popular da Baixada em Defesa da Petrobrás, que discutiu os próximos passos da campanha e fez uma avaliação do ato ocorrido na REDUC e no centro do Rio de Janeiro.

A reunião avaliou positivamente a participação do movimento social que

se prontificou a defender a Petrobrás, mas verificou que ainda existe uma resistência dos petroleiros que parecem não terem entendido ainda a gravidade da situação. No Rio de Janeiro houve uma grande manifestação e o tom dado foi contra o golpe militar e a necessidade da manutenção dos investimentos da Petrobrás no Brasil.

O comitê debateu a necessidade de estar em Brasília no dia 7 de abril para barrar o PL-4330, que libera a terceirização, bem como construir um ato contra a Rede Globo, que é a articuladora do golpe. Para isso, foi marcada uma nova reunião do comitê para o dia 30 de março, às 16h, na sede do sindicato.

## Esclarecimento sobre incidente envolvendo o carro do sindicato durante manifestação na REDUC, no dia 13 de março

Durante a manifestação promovida pelo Sindipetro Caxias em frente à REDUC no último dia 13 de março, um dos médicos do trabalho da empresa, Dr. João, quebrou com o extintor de incêndio de uma ambulância o vidro de um dos carros do sindicato, que estava parado em frente ao Portão 5 da refinaria.

Porém, ao invés de transportar algum acidentado, a ambulância comandada pelo médico estava repleta de pessoas que queriam furar o piquete organizado pelo sindicato e entrar na refinaria de

qualquer forma, enfraquecendo o movimento.

O Sindipetro Caxias vem a público esclarecer que nunca impediu a circulação de ambulâncias durante as paralisações que promove na REDUC. Ao contrário! Nesse mesmo dia, apesar do piquete, foi autorizada pelo sindicato a saída de uma ambulância que levava um trabalhador doente ao hospital. O que impedimos foi a entrada IRREGULAR da ambulância com fura-greves.

Ainda segundo relatos de testemun-

has, o médico teria afirmado que pagaria o prejuízo causado ao patrimônio da categoria. Porém, até o momento, o Dr. João não procurou o sindicato para realizar o ressarcimento do conserto do carro.

Lamentamos esse comportamento e esperamos que o setor médico deixe de lado a defesa da gerência e cumpra seu papel de defender a saúde e a segurança dos trabalhadores, não esquecendo que o principal responsável pelo risco de vida existente na refinaria não é o sindicato, mas a má gestão da REDUC

## FUP entra com ação contra Paulo Roberto Costa e Pedro Barusco por danos morais aos petroleiros

A FUP ingressou no último dia 25/03 com uma Ação de Responsabilidade Civil contra o ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, e o ex-gerente de Serviços, Pedro Barusco, por Danos Morais Coletivos.

O objetivo da ação é responsabilizar os ex-gestores acusados na Operação Lava Jato por danos causados às "honras pessoais" e ao "coletivo espírito de corpo" de todos os trabalhadores da

Petrobrás. De fato, desde que as investigações do Ministério Público Federal ganharam as manchetes da imprensa, os petroleiros vêm sendo acusados injustamente de serem cúmplices dos casos de corrupção na empresa.

Para a FUP, quem associa a Petrobrás e seus trabalhadores à corrupção está cometendo um grave erro. "A Petrobrás é um patrimônio do povo brasileiro e seus empregados são os responsáveis



diretos pelos resultados e contribuição da empresa para o desenvolvimento do país", defende o coordenador da FUP, José Maria Rangel.

### Reforma na sede do sindicato

Desde janeiro, a sede do Sindipetro Caxias vem passando por obras de ampliação e melhoramento de suas instalações. O objetivo é modernizar a sede e dar mais conforto a quem frequenta o sindicato.

Entre outras coisas, estão previstas a construção de um novo auditório no térreo e de novos banheiros, além da adequação

das instalações elétricas e sanitárias. Após a conclusão desta primeira etapa, será transferida toda a parte de atendimento para as novas instalações a fim de liberar o prédio principal para a reforma.

Em breve, estaremos oferecendo um novo espaço de convivência e mobilização para todos os petroleiros.



### Benefício Farmácia tem nova operadora

Desde o dia 28/03, o Benefício Farmácia passou a ser gerido pela empresa Global Saúde. Com a mudança, os beneficiários titulares terão que fazer seu cadastro e de seus dependentes junto à nova operadora pela internet ([www.portaldobeneficiario.globalsaude.com.br](http://www.portaldobeneficiario.globalsaude.com.br)) ou telefone (0800 2872267 - Opção 5). Sem este cadastro prévio, a compra

podrá não ser liberada na farmácia.

A Global Saúde disponibilizará novos canais de comunicação e rede de farmácias, além de ampliação de cobertura e cartão benefício farmácia. Os medicamentos continuarão sendo adquiridos em farmácias credenciadas, por delivery ou reembolso, com a mesma contribuição mensal fixa, que

varia conforme faixa salarial do Beneficiário Titular.

As regras para aquisição do benefício continuam as mesmas, mas a gestão sofrerá algumas alterações. Para mais detalhes acesse [www.ams.petrobras.com.br/portal/ams/beneficiario/beneficio-farmacia-tera-nova-operadora-a-partir-de-28-de-marco.htm](http://www.ams.petrobras.com.br/portal/ams/beneficiario/beneficio-farmacia-tera-nova-operadora-a-partir-de-28-de-marco.htm).

### Gerentes dificultam concessão da Aposentadoria Especial

O Sindipetro Caxias esteve no INSS, em Brasília, para tratar das dificuldades na concessão da Aposentadoria Especial para os trabalhadores da Petrobrás.

Na reunião, o sindicato lembrou que em julho de 2014, em reunião com o INSS, ficou acordado que todo pedido de aposentadoria especial em ordem seria deferido normalmente, e criticou o fato disso não estar acontecendo.

Em resposta, o INSS afirmou que os casos de indeferimento dos pedidos de aposentadoria especial serão revistos e encaminhados para a liberação do benefício. O sindicato enviará à Diretoria de Saúde do Trabalhador (DIRSAT)

a relação dos casos recusados para que o INSS envie um parecer sobre os motivos da não liberação do benefício.

#### Gerente de RH fraudava Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)

O Sindipetro Caxias também denunciou aos auditores do INSS que o gerente de RH da REDUC fraudava o PPP ao não inserir no documento os riscos ambientais constantes no PPRA, dificultando a comprovação da efetiva exposição a agentes nocivos químicos, físicos e biológicos. Além disso, o sindicato denunciou o não cumprimento da Instrução Normativa 77, que estabelece rotinas para agilizar e uniformizar o re-

conhecimento de direitos dos segurados e beneficiários da Previdência Social.

O INSS afirmou que o problema deve-se ao fato dos gerentes da Petrobrás ficarem segurando a emissão do PPP e, quando o liberam, frequentemente o documento é preenchido "erradamente". Essa responsabilidade é da Gerência de RH da REDUC.

O sindicato, então, propôs que o INSS fizesse uma fiscalização na REDUC para verificar irregularidades na liberação do PPP. O Sindipetro Caxias está negociando uma força-tarefa do INSS para poder auditar a confecção dos PPP's pela gerência de RH.



Informe Jurídico: veja todas notícias

*Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
30 de março de 2015 - Nº 445*

## Sindipetro Caxias devolve à Justiça do Trabalho ação do Minuto a Minuto

Acabou o prazo concedido pela Justiça do Trabalho para que o Sindipetro Caxias realizasse o pagamento dos substituídos na ação do Minuto a Minuto do Regime Administrativo.

Ao todo, o sindicato recebeu R\$ 7.134.614,58 de um alvará da Justiça para pagar 334 associados. Apenas 23 pessoas não apareceram para receber. Diante disso, o sindicato devolveu à Justiça do Trabalho o valor correspondente.

A lista dos 23 associados que não compareceram para receber o recurso da Ação do Minuto a Minuto pode ser acessada no site do Sindipetro Caxias.

Caso você conheça algum destes associados, oriente-o a enviar uma email para [juridico@sindipetrocaxias.org.br](mailto:juridico@sindipetrocaxias.org.br).

Agora, o sindicato comprovará os pagamentos à Juíza da 3ª Vara do Trabalho para poder dar seguimento ao processo, com a liberação do pagamento de trabalhadores que tiveram erro na documentação, bem como as questões de pensão judicial.

## Ação do reflexo da hora extra no RSR

Dependendo do juiz que julgará o processo, o mesmo poderá ser procedente ou improcedente, pois cada um baseia-se em seu entendimento para proferir a sentença. Não há uniformidade. Alguns juízes argumentam que se aplica a previsão de 1/6 para fins de cálculo do RSR. Já outros entendem que deve ser observada a real jornada, com base na Lei 5811/72.

Desta forma, como as decisões se baseiam no livre convencimento do magistrado, as decisões são divergentes. Por isso, às vezes o trabalhador possui uma sentença diferente da do colega do mesmo setor.

O sindicato continua entrando com ação para aqueles que preenchem o requisito, que é o pagamento habitual de hora extra ou sobreaviso.

## Ação Coletiva da RMNR

Em dezembro de 2014, a Petrobrás ingressou com embargos no TST questionando o deferimento do processo, sob alegação de que há decisões contrárias. Com base na peça processual, o processo seguiu seu trâmite e foi enviado para a Seção de Dissídios Individuais para ser julgado. Ainda não há previsão da data de julgamento.

## Aposentadoria Especial e Contagem de Tempo Especial

O Jurídico do Sindipetro Caxias vem obtendo êxito nas demandas judiciais e administrativas de Contagem de Tempo Especial e de Aposentadoria Especial.

A Previdência Social não observa devidamente o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e nem aplica a legislação vigente no país. Assim, o Jurídico, através dos recursos administrativos e de propositura de ações individuais, vem ajustando essas distorções na contagem e na concessão de benefício dos trabalhadores.

A propositura do recurso administrativo junto ao INSS pode ser realizada no prazo de 30 dias após o recebimento do comunicado da negativa do benefício. Informa-se, ainda, que o Jurídico avalia o melhor caminho a ser tomado a cada negativa de benefício, ou seja, se é a propositura de recurso administrativo ou a propositura de ação judicial.

Essa avaliação será feita na consulta a ser realizada com a advogada nos plantões às quartas-feiras na sede do sindicato. Para o agendamento, o associado deve ligar para a secretaria do sindicato.

## Devolução de contribuição acima do teto do INSS

O trabalhador que possuir mais de uma fonte de renda e que recolhe para o INSS acima do valor limitado ao teto previdenciário, que hoje corresponde a R\$ 4.663,75 (quatro mil, seiscentos e sessenta e três reais e setenta e cinco centavos), possui o direito de reaver o tributo recolhido acima do teto, pois este valor a mais não servirá de base de cálculo para a sua futura aposentadoria.

O Jurídico do Sindicato vem reavendo o direito destes trabalhadores que possuem duas ou mais fontes de renda e que recolhem acima do teto. O direito à devolução destes valores descontados à maior são referentes apenas aos últimos 5 anos, conforme prescrição determinada em Lei.

## Coluna Fique por Dentro

Para aqueles que estão indo pela primeira vez à audiência e têm dúvidas sobre a localização, entre no site do Sindipetro Caxias e acesse o link do Jurídico para saber o passo a passo.

1ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias 2º andar, 2ª Vara: 3º andar, 3ª Vara: 3º andar, 4ª Vara: 4º andar, 5ª Vara: 4º andar, 6ª Vara : 2º andar, 7ª Vara: 6º andar. A Justiça do Trabalho em Duque de Caxias fica na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1576, em cima do Banco do Brasil.

**Unidade Nacional**

*Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140  
-Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 / 2652-1672 - www:*

*sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias -Impressão:  
Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares*

